

AL paga juro de US\$ 30 bilhões

Os países latino-americanos altamente endividados transferiram este ano para os países ricos credores 32,9%, do valor de suas exportações como pagamento de juros da dívida externa, ou US\$ 30,56 bilhões de um total de US\$ 93 bilhões exportados.

A transferência líquida destes recursos e o considerável incremento das taxas inflacionárias foram os pontos que mais negativamente afetaram a economia das nações latino-americanas. Uma pesquisa realizada entre 16 países latino-americanos (ver tabela), revelou um aumento de US\$ 3,56 bilhões ou 13,2%, a mais de juros pagos do que no ano passado. Em 87, cerca de US\$ 27 bilhões saíram dos países da região para os cofres dos ricos.

O Paraguai registrou o percentual mais alto de comprometimento de suas exportações com o pagamento da dívida externa: 60,8%. A seguir vêm Venezuela (47%), México (45,4%) e Colômbia (43%). Equador e Panamá figuram entre os países que não pagaram juros este ano.

Esta gigantesca transferência de riquezas é a principal preocupação dos países endividados, que querem, por isso, reduzir a dívida da região como forma de amenizar também o envio de divisas para os credores. A redução da dívida foi discutida no Rio, na semana passada, pelos ministros dos sete maiores devedores da América Latina (G-8). Eles reivindicam providências nesse sentido em nível político ainda este ano.

INFLAÇÃO

Em comunicado conjunto, os ministros deixaram claro que sem uma solução satisfatória para a dívida externa não há como combater de forma eficiente a inflação nem reverter a estagnação econômica. O incremento da inflação, aliás, alcançou níveis espetaculares em alguns casos, como na Nicarágua, que deve chegar aos 10.000% em 1988. Brasil, Peru e Argentina também caminham para elevados índices de inflação.

A dívida externa de 16 países latino-americanos investigados se manteve próxima do nível de 1987, alcançando US\$ 401,1 bilhões este ano, ou cerca de US\$ 720 milhões mais que no ano passado.

Os países mais endividados seguem sendo Brasil (com US\$ 115,17 bilhões), México (US\$ 107,45 bilhões), Argentina (US\$ 54,3 bilhões), Venezuela (US\$ 31 bilhões) e Chile (US\$ 17,97 bilhões). Destes, dois países conseguiram reduzir sua dívida este ano, através de conversão de títulos em investimento: Brasil (em US\$ 6,13 bilhões) e Chile (em US\$ 1,82 bilhão). Um terceiro país que teve seus compromissos externos diminuídos foi El Salvador, com US\$ 451 milhões.

Entre os que apresentavam aumentos de endividamento mais importantes estão Colômbia (US\$ 2,9 bilhões), México (US\$ 2,69 bilhões) e Equador (US\$ 1,53 bilhão). Guatemala e Venezuela não tiveram variação em seu nível de débito externo.

Em relação às exportações, os países mais importantes foram Brasil (com US\$ 32,5 bilhões), México (US\$ 20,67 bilhões), Venezuela (US\$ 10,5 bilhões) e Argentina (US\$ 7,7 bilhões).

Entre os 16 países pesquisados, a taxa de desemprego se manteve nos níveis de 1987, sendo as mais altas as da Nicarágua (31%) e Panamá (18,4%).

Quem é quem na dívida latino-americana

Países	Dívida US\$ milhões	Variação em 1988 US\$ milhões	Juros pagos em 1988 US\$ milhões	Export. em 1988 US\$ milhões	% de juros pagos*	Taxa de desemprego %	Taxa de inflação %**
Argentina	54.300	0	975	7.700	12,7	14,1	392,8
Bolívia	3.954	+48	85	576	14,7	11,5	20,7
Brasil	115.169	-6.131	9.900	32.500	30,5	4,0	900
Colômbia	16.500	+2.900	2.400	5.620	43,0	10,0	21,7
Costa Rica	4.500	+300	105	1.000	10,5	5,5	18,5
Chile	17.971	-1.282	1.800	4.992	36,1	8,7	8,7
Equador	11.034	+1.534	0	2.400	0	13,0	77,1
El Salvador	1.425	-451	105	604	17,5	16,0	19,4
Guatemala	2.530	0	128	1.263	10,2	12,6	10,6
México	107.453	+2.691	9.400	20.676	45,4	17,4	82,1
Nicarágua	7.500	+700	---	200	---	31,0	10.000,0
Panamá	3.773	+42	---	330	---	18,4	0,2
Paraguai	2.250	+208	310	510	60,8	10,2	22,5
Peru	15.700	---	55	2.600	2,1	8,0	1.184,5
Uruguai	6.046	+159	300	1.300	23,0	9,3	58,9
Venezuela	31.000	0	5.000	10.500	47,0	7,7	26,8
Total	401.105	+712	30.563	92.771	32,9	---	---

(*) Em relação às exportações

(**) Estimativa para percentual acumulado em 1988

Fonte: OPA